

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 14 de dezembro de 2023.

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Rafael Rossi.

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Tadeu Atílio Bacellar.

Às nove horas do dia quatorze de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se na sede do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira - FMAP, situado nesta cidade de Itapira, na Rua Joaquim Inácio, nº 42, os membros do Comitê de Investimentos. Dando início aos trabalhos, a Sra. Marlene da Silva Lima Rafaelli, agradeceu a presença de todos e procedeu-se a leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 13 de novembro de 2023, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão – 12/12/2023”**: Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de novembro de 2023;** **2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021, de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimento/2023**: As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2023 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 148.486.598,35 - Renda Fixa R\$ 100.313.583,52 – 67,56% - Renda Variável R\$ 38.864.094,56 – 26,17% - Exterior R\$ 9.308.920,27 – 6,27%); **2.2) Relatório da Carteira**: Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de novembro de 2023**: Apresentados para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de novembro de 2023 fechou em 4,01% contra a meta de rentabilidade de 0,67%. O acumulado do ano de 2023 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) em 8,79% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 12,34%, fechando com 140,36% da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou o mês de novembro/2023 com 1,55%, com destaque para o IRF-M 1 e IRF-M ambos da Sicredi (1,03% e 2,61% respectivamente). A Renda Variável fechou o mês com rendimento de 10,32%, ficando o destaque para a Guepardo Valor Institucional com rendimento acima do Benchmark (13,03% contra 12,54%). No segmento de Investimento no Exterior o resultado aferido foi de 6,27%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: BB Gestão de Recursos DTVM**: R\$ 59.201.220,56 = 39,87%; **Caixa DTVM**: R\$ 49.167.100,88 = 33,11%; **Itaú Asset Management**: R\$ 7.489.592,51 = 5,04%; **Bradesco Asset Management**: R\$ 6.781.202,92 = 4,57%; **Sicredi**: R\$ 6.033.946,98 = 4,06%; **Banco Bradesco**: R\$ 5.702.130,45 = 3,84%; **Itaú Unibanco**: R\$ 4.556.503,16 = 3,07%; **Daycoval Asset Management**: R\$ 2.889.176,85 = 1,95%; **Santander Brasil Asset Management**: R\$ 2.298.367,41 = 1,55%; **Guepardo Investimentos**:

ATA Nº 015/2023

R\$ 2.212.555,73 = 1,49%; **Banco Santander:** R\$ 2.115.187,16 = 1,42%; **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 39.613,74 = 0,03%; **Letras Financeiras:** R\$ 13.906.025,86 = 9,37%; **3) CARTEIRA ATUAL DO FMAP:** **Longuíssimo:** IMA-B 5+ = **4,84%**; **Longo:** IMA-B, IMA-GERAL, CREDITO PRIVADO = **9,53%**; **Médio:** IRF-M, IMA-B 5, IDKA IPCA 2, Gestão Duration = **29,6%**; **Letras Financeiras:** **9,37%**; **Curto:** CDI, IRFM 1 = **14,22%**; **Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 26,17%** e **Exterior = 6,27%**; **4) CONSIDERAÇÕES DO COMITÊ:** no dia 06/12/2023, em uma vídeo conferencia com a Sra. Tatiane, consultora de investimentos da empresa Credito & Mercado, fizemos a apresentação da minuta da Política de Investimentos para o exercício de 2024, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021 aos membros do Conselho Municipal de Previdência, que foi aprovada por unanimidade; a Sra. Marlene nos informou sobre os pagamentos dos cupons de juros referentes aos fundos Vértices 2035 do BB (R\$ 53.560,26) e do Caixa Brasil 2027 (R\$ 109.735,34) totalizando R\$ 163.295,60 que acabou sendo alocado no Fundo DI Perfil até nossa reunião; **5) DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS A SEREM SUBMETIDAS AO CRIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA:** num consenso entre os membros do Comitê, resgatar o valor dos cupons de juros que foram pagos dos Fundos Vértices 2035 do BB (R\$ 53.560,26) e do Caixa Brasil 2027 (R\$ 109.735,34) totalizando R\$ 163.295,60 que estão aplicados no Fundo BB Previd RF Perfil e realocar no Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI RF Previdenciário. Com relação aos demais aportes e contribuições, sejam mantidas as aplicações em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA2. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Alberto Foraciepe Neto

Rafael Rossi

ANEXO I

NOVA VISÃO – 12/12/2023 – RETROSPECTIVA - Na última semana o PIB referente ao terceiro semestre no Brasil foi divulgado. Com alta de 0,1%, o resultado foi acima do que o mercado esperava. Enquanto a indústria aumentou 0,6% T/T, impulsionada pela mineração, e os serviços aumentaram 0,6% T/T, impulsionados pelos serviços financeiros, a Agricultura e Pecuária registraram uma queda forte de -3,3% T/T. A surpresa altista fez com que as projeções para o PIB de 2023 fossem revisadas para cima.

O setor público consolidado apresentou superávit de 14,8 bilhões de reais em outubro. O resultado, apesar de ser positivo, veio abaixo das projeções de mercado. No acumulado em 12 meses, o setor público apresentou déficit de R\$ 114,2 até outubro (1,1% do PIB). A expectativa é que o resultado primário do setor público permanecerá negativo no curto prazo.

O mercado de trabalho dos Estados Unidos continua resiliente, com diversos dados positivos para atividade econômica. A geração líquida de empregos ficou em 199 mil em novembro, acima das expectativas do mercado de 185 mil, enquanto a taxa de desemprego, que já se encontrava em patamares baixos, caiu de 3,9% para 3,7%. Já o salário médio avançou 0,4% m/m em outubro, acima das expectativas. O lado positivo veio no relatório JOLTS, que mostrou que o mercado de trabalho está se reequilibrando aos poucos. O relatório mostrou queda de vagas abertas de 9,35 milhões para 8,73 milhões, o que sugere que o excesso de demanda por trabalhadores está diminuindo.

Esses dados ainda não foram suficientes para que o Fed sinta confortável em afirmar que o ciclo de alta nos juros se encerrou. O mercado não crê em mais um alta nos juros, porém, ainda é prematura pensar em cortes antes de meados do ano que vem.

Na zona do euro, a inflação ao produtor (PPI) registou flutuações mensais de 0,2%, em linha com as expectativas, enquanto a volatilidade interanual aumentou de -12,4% para -9,4%, embora permaneça negativa. No geral, a inflação no produtor diminuiu significativamente durante o ano, o que deverá ajudar a reduzir a inflação no consumidor no futuro.

Na China, o PMI de serviços Caixin (índice de gestores de compras) foi de 51,5 pontos em novembro, a leitura mais elevada em três meses. O índice composto teve média de 51,6 pontos, acima dos 50,0 pontos anteriores. Os dados continuam a apontar para um crescimento modesto na China, mas não indicam necessariamente uma recuperação mais pronunciada da atividade econômica.

Relatório FOCUS

11.12.2023

		2023		2024
IPCA (%)	▼	4,51	▲	3,93
PIB (var. %)	▲	2,92	▲	1,51
CÂMBIO (R\$/US\$)	▼	4,95	▼	5,00
SELIC (% a.a)	=	11,75	=	9,25

*Variação relativa à semana anterior

PERSPECTIVAS

A agenda doméstica será cheia na semana que vem. Os destaques virão com a divulgação do IPCA de novembro, na terça-feira e a decisão da taxa Selic pelo Copom. A expectativa é que a inflação tenha um aumento em torno de 0,25%, fruto de quedas de bens industriais por conta da Black Friday e da gasolina, após reajustes da Petrobras. Em relação a taxa de juros, o mercado espera de forma unanime corte de 0,5%, deixando a taxa em 11,75%.

Na agenda internacional, a próxima semana será repleta de acontecimentos importantes. O foco na terça-feira será o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) dos EUA de outubro. Na quarta-feira, os EUA divulgarão dados de inflação ao produtor (PPI) para novembro. No mesmo dia teremos o destaque da semana – a decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA). Na quinta-feira, o Banco Central Europeu anunciará a sua decisão de política monetária na zona euro. Os três principais bancos centrais deverão manter as taxas de referência inalteradas. No mesmo dia, a China também divulgará dados sobre a atividade econômica, incluindo produção industrial, vendas a retalho e relatórios de emprego – estes indicadores referem-se a novembro.

ATA Nº 015/2023

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10% e 15%. Devido ao cenário de incertezas no exterior e a queda dos juros aqui no Brasil, os segmentos de Curto Prazo estão ficando cada vez menos atrativos.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico, com inflação persistente e taxas de juros em patamares elevados, tanto os de curto quanto os juros de longo prazo (10 anos). Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuam exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.



PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	50%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	10%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5, IDKA 2 E IRF-M)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	10%
RENDA VARIÁVEL	40%
FUNDOS DE AÇÕES	30%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.